



Obliterações do 1.º dia em:
 Obliterations du 1^{er} jour à:
 First day obliterations in:

LISBOA

PORTO

COIMBRA

FARO

FUNCHAL

P. DELGADA

┌

┌ ┌

┌

└

└ └

└

└

└ └

└

CAVALOS DE RAÇA PORTUGUESA

ALTER

Tem a sua origem na raça Andaluza. Em meados do Séc. XVIII na Coutada do Arneiro próximo de Alter do Chão são reunidas cerca de quatro dezenas de éguas daquela raça que constituíram a base da criação que passando por diversas vicissitudes tem vindo a ser melhorada sendo hoje com eles que se exibe a "Escola Portuguesa de Arte Equestre".

LUSITANO

É o mais antigo cavalo de sela, já que foi utilizando ascendentes desta raça que cerca de 3 ou 4 mil anos a.C. se iniciou na Península Ibérica a prática da equitação.

A origem do Lusitano provém certamente da cruz de Garranos com cavalos de tipo Libio ambos chegados à península, os primeiros fugindo dos glaciares e os segundos viajando ao longo do estreito de Gibraltar.

Historicamente, já no último milénio a.C. é conhecida além Pirinéus a projecção desta raça, utilizada então pela tribo Ibérica dos "Gymnetes" donde deriva a designação de "Ginetes Hispânicos" que lhe é atribuída ao longo de séculos e que posteriormente veio a ser alterada consoante seleções e melhoramentos que em diferentes áreas geográficas lhes foram sendo introduzidas.

Em Portugal ficou a designar-se por Lusitano. Cria-se especialmente no Alentejo e Ribatejo, sendo de sublinhar o facto de ser esta raça a que reúne condições ideais de sela e toureio.

GARRANO

Arribou, ao sabor dos vários períodos glaciares à Península Ibérica, a destruições subsequentes pela sua rusticidade e capacidade de adaptação às variações do clima. Está espalhado por todo o Portugal com predominância no Minho e Trás-os-Montes. De muita pequena estatura é frequentemente utilizado pelos agricultores daquelas regiões para transporte e carga em zonas de fraca rede viária.

SORRAIA

Os cavalos do Sorraia (afluente do Rio Tejo), são descendentes da fauna do início do pleistocénico que se procriaram em estado semi-selvagem nas margens daquele rio até ao Séc. XIX.

De pequena estatura, extremamente rústicos e resistentes são essencialmente utilizados em trabalhos agrícolas.

JORGE MATHIAS
Coronel de Cavalaria

LES CHEVAUX DE RACE PORTUGAISE

ALTER

Son origine est dans la race andalouse. Vers la moitié du XVIIIème siècle, dans la ferme d'Arreiro, près d'Alter-do-Chão, ont été reunies environ quatre dizaines de femelles de cette race, la base de l'élevage qui traversant différentes périodes, s'est améliorée et aujourd'hui fourni les chevaux pour les exhibitions de l'École Portugaise d'ArtÉquestre.

LUSITANO

C'est le plus ancien cheval de selle, puisque on a utilisé les ascendants de cette race environ 3 ou 4 mille années a.C. quand la pratique de l'équitation s'est initiée dans la Péninsule.

On trouve l'origine du LUSITANO dans le croisement de Garranos avec les chevaux du type Libyen, tous les deux arrivés à la Péninsule, les premiers en fuyant des glaciers et les seconds en voyageant tout au long du Détroit de Gibraltar.

Historiquement, on connaît déjà dans le dernier millénaire a.C., au-delà des Pyrénées, la projection de cette race, alors utilisé par la tribu Ibérique des "Gymnetes" ce qui explique la désignation de "Ginetes Hispaniques" qu'on lui attribue au long des siècles et qui a été postérieurement altérée selon les sélections et les améliorations qui ont été introduites dans les différentes aires géographiques.

Au Portugal on l'appelle LUSITANO et on l'a élevé spécialement dans les provinces d'Alentejo et Ribatejo; celle-ci est la race qui assemble les conditions idéales pour la selle et la taoumachie.

GARRANO

À cause de sa rusticité et capacité d'adaptation aux variations du climat, le GARRANO a survécu aux différentes périodes glaciaires et aux ravages qu'elles ont produits. Il est répandu par tout le Portugal et surtout aux provinces de Minho et Trás-os-Montes. D'une taille très petite, il est fréquemment utilisé par les agriculteurs de ces régions pour la charge et le transport dans les endroits où les routes sont rares.

SORRAIA

Les chevaux du Sorraia (affluent du Tage) ont leurs ancêtres dans le début du pléocène et se sont procréés en état demi-sauvage dans les rives de ce fleuve jusqu'au XIXème siècle. De petite taille, extrêmement rustiques et résistants, ils sont surtout utilisés dans les travaux agricoles.

JORGE MATHIAS
Colonel de Cavalerie

PORTUGUESE HIGH-CLASS BREED HORSES

ALTER

Its origin is the Andalusian breed. In the middle of the 18th. century some forty mares of that breed were grouped in the *Arreiro* game reserve, near *Alter do Chão*. Those mares were the basis of the *Alter* breed which endured several changes of fortune but is being bettered and it is with these horses that the *Escola Portuguesa de Arte Equestre* (Portuguese Riding Art School) performs today.

LUSITANO

It is the oldest saddle horse and the ancestors of this breed were put to use for riding in the Iberian Peninsula, some 3 or 4 thousand years B.C.

The *Lusitano's* origin is certainly to be found in the crossing of *Garrano* ponies with horses of Lybian type. These came over to the Peninsula, the former to escape the glaciers and the latter travelling along the Straits of Gibraltar.

Historically, the projection of this breed was already known in the last millennium B.C. beyond the Pyrenees, when was used by the Iberian tribe of "Gymnetes", from where the designation of Hispanic Jennets is derived, and which was attributed to them throughout the centuries and was later to be altered due to selections and improvements that were being introduced in different areas.

In Portugal it came to be called *Lusitano*, being especially bred in the Alentejo and Ribatejo areas, and it is particularly stressed that this bred has ideal conditions for saddle and bullfighting practice.

GARRANO

It arrived at the Iberian Peninsula when the many glacier periods took place and survived the subsequent destructions due to its rusticity and capacity of adaptation to the climate variations. These ponies are spread out all over Portugal predominating in the *Minho* and *Trás-os-Montes* Districts. It is a horse of very small built and is frequently employed by farmers of those regions as a beast of transport and burden in areas of poor road system.

SORRAIA

The *Sorraia* (a River Tagus tributary) ponies are descendants of those of the beginning of the Pleistocene Epoch which procreated in a semi-wild state on the banks of that river until the 19th. century. They are of small built, extremely rustic and strong, and are mainly used for agricultural work.

JORGE MATHIAS
Cavalry Colonel

DADOS TÉCNICOS, DONNÉES TECHNIQUES, TECHNICAL DATA

- Data de emissão, date d'émission, date of issue:
22/V/1986

- Selos, timbres-poste, stamps:
22\$50 — 1.000.000 (f)
47\$50 — 600.000 (f)
52\$50 — 600.000 (f)
68\$50 — 600.000 (f)
(f) fosforescência, phosphorescence, phosphor.
designer: Luis Filipe Abreu
papel, papier, paper: 110 grs/m²
picotagem, dentelure, perforation: 12 x 11 3/4
formato, format, size: 40 x 27,3 mm
impressão, impression, printing: off-set
impressor, imprimeur, printer: INCM

- Folhas, feuilles, sheets:
com 50 ex. de cada taxa, avec 50 ex. de chaque valeur, with 50 ex. of each value

- Postais, cartes postales, post-cards:
4 x 7.000 ex. — 20\$50

- Sobrescritos de 1.º dia, enveloppes du 1^{er} jour, first-day covers
C-6 (114 x 162 mm) — 20.000 ex. — 29\$00

- Encomendas a, demandes à, orders to:

Serviços de Filatelia
Av. Casal Ribeiro, 28-4.º
1096 LISBOA CODEX

Loja de Coleccionismo de Lisboa
Av. Casal Ribeiro, 28-1.º
1096 LISBOA CODEX

Loja de Coleccionismo do Porto
Rua de Ceuta, 55-61
4000 PORTO

Loja de Coleccionismo de Coimbra
Av. Fernão Magalhães, 223
3033 COIMBRA CODEX

Loja de Coleccionismo de Faro
Rua D. João de Castro, 19
8000 FARO

Loja de Coleccionismo do Funchal
Av. Zarco
9000 FUNCHAL

Loja de Coleccionismo de Ponta Delgada
Rua da Cruz, 15
9500 PONTA DELGADA (AÇORES)

Correios de Macau
Divisão de Filatelia
Largo do Senado
MACAU

